

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC



EDITORA

ANO XI . Nº 47
JUN/2024

EM REVISTA



SISTEMA SINCOPEÇAS -ASSOPEÇAS-ASSOMOTOS

EXEMPLO DE GESTÃO ASSOCIATIVA

HISTÓRIAS DO SETOR

MAIS HIDRO SOLUÇÕES:
UMA NOVA HISTÓRIA QUE JÁ NASCE
COM 100 ANOS DE TRADIÇÃO

EMPRESA DESTAQUE

DGB ROLAMENTOS:
HÁ MAIS DE 30 ANOS
DISTRIBUINDO EXCELENÇA

Saúde e segurança
sem te dar trabalho

O SESI SIMPLIFICA

Para cuidar dos seus colaboradores e da sua empresa, você pode contar com excelentes profissionais e com a experiência de quem entende do assunto.

Se é SST, o SESI simplifica.

- Programa de Qualidade de Vida
- Laudos e programas legais
- Gestão de SST
- Assessorias e gestão
- E muito mais





Cesar Barros Júnior
Presidente do SIMEC

“

Vivemos tempos interessantes, onde não há mais limites para o novo. Tudo o que nascer na imaginação humana será rapidamente materializado e se tornará realidade em um piscar de olhos.

”

VIVEMOS TEMPOS INTERESSANTES

Em recente visita à maior feira internacional de inovação tecnológica para a indústria, a Hannover Messe, eu tive a oportunidade de ver o futuro bem ali na minha frente. E isso não é exercício de retórica, mas uma constatação. Tudo o que há bem pouco tempo eu imaginava possível apenas em um futuro distante, já está acontecendo, e seus impactos começam a ser sentidos nos mais diferentes mercados onde atuamos.

Inteligência artificial, internet das coisas, aprendizagem de máquina, e outras tantas tecnologias que compõem o leque de inovações integrantes da chamada indústria 4.0, não são mais projetos futuros, já estão presentes no dia a dia das nossas atividades. E precisamos estar atentos às transformações em curso no universo industrial desse novo mundo que surge, sob pena de ficarmos no passado e perdermos o bonde da história.

Já não basta produzir com a mesma eficiência e eficácia que até então nos era exigida para que pudéssemos atender à demanda de uma clientela fiel e estática, pois esta se fez dinâmica e tem acesso a uma diversidade aparentemente infinita de outras possibilidades. Para manter os nossos negócios no mercado de forma competitiva, e vencer os desafios de uma concorrência que não é mais local, mas global, temos que viabilizar a modernização dos nossos parques industriais, qualificar os nossos modelos de gestão e promover a capacitação continuada das nossas equipes.

Vivemos tempos interessantes, onde não há mais limites para o novo. Tudo o que nascer na imaginação humana será rapidamente materializado e se tornará realidade em um piscar de olhos.

Como empreendedores que somos, é nosso dever manter acesa a chama que nos move nessa busca constante pela realização dos sonhos que alimentam a nossa crença no futuro. Precisamos seguir sonhando, mas acordados. ✨

03

MENSAGEM DO PRESIDENTE
CESAR BARROS JÚNIOR
**VIVEMOS TEMPOS
INTERESSANTES**

05

EDITORIAL
A PRESENÇA DA AUSÊNCIA
EM MEMÓRIA DE VALDELIRIO SOARES

06

DIRETORIA DO SIMEC
QUADRIÊNIO 2023-2027

08-14

NOTÍCIAS

16

FÉRIAS

**SIMEC PARTICIPA DE
DOIS GRANDES EVENTOS
INTERNACIONAIS**

40

HISTÓRIAS DO SETOR

MAIS HIDRO SOLUÇÕES
UMA NOVA HISTÓRIA QUE JÁ NASCE
COM 100 ANOS DE TRADIÇÃO

44

MATÉRIA

**NASCE UMA NOVA
INDUMETAL**

48

IMPACTO SOCIAL

**PROJETO EMBAIXADOR
CIDADÃO**

60

REGIONAIS

CARIRI

61

REGIONAIS

JAGUARIBE

62

EVENTOS/ENTRETENIMENTO



22

EMPRESA DESTAQUE
DGB ROLAMENTOS

HÁ MAIS DE 30 ANOS DISTRIBUINDO EXCELÊNCIA



ARTIGO

54

HISTÓRIA DOS VEÍCULOS ELÉTRICOS
CAPÍTULO 2: APLICABILIDADE E EFICÁCIA



28

CAPA

**SISTEMA SINCOPEÇAS-
ASSOPEÇAS-ASSOMOTOS**
A FORÇA DO SETOR
AUTOMOTIVO CEARENSE

A PRESENÇA DA AUSÊNCIA

Em memória de Valdelirio Soares



Valdelirio Pereira Soares Filho é um perfeito exemplo de que agir corretamente e de forma determinada em busca dos sonhos pessoais pode ser uma tarefa árdua, mas é, certamente, o melhor caminho para a realização.

Apaixonado pela vida e amante de uma boa amizade, foi dele, quando presidente, a ideia de transformar as reuniões do SIMEC em algo bem maior que uma oficina de trabalho, em um momento de encontro, onde os associados e diretoria pudessem compartilhar não apenas os problemas que os incomodavam no dia a dia de suas empresas, mas também compartilhar as soluções que haviam encontrado e comemorar as conquistas. Era uma forma de manter todos próximos e crentes no valor da partilha e no poder da união.

Presidente por dois mandatos consecutivos, Valdelirio Soares fez da sua permanência no ambiente associativo, um momento de construir uma nova cultura empresarial, onde todos desconsiderassem como negativo o fato de estarmos assentados em uma região por muitos tida como periférica, e transformássemos isto em oportunidade de crescimento. Com visão alargada do mundo, provocou os associados a participarem de feiras internacionais, a conhecer o que estava acontecendo lá fora, a buscar inovação onde ela efervescia.

Trouxe o seu jeito de enxergar a vida para dentro do sindicato. Dividiu conosco as suas histórias, mostrou a todos como plantou uma empresa de tecnologia em um solo tão árido e fez brotar inovação por onde passou.

Certa vez, conversando com amigos disse: “A Microsol era uma fábrica de sonhos. Eu sonhei, eu quis voar alto, eu ousei ir mais longe, eu fui!”

Hoje, com a sua partida, nos sentimos órfãos do seu espírito sonhador e realizador, mas gratos por tê-lo tido entre nós. A saudade que sua ausência traz, o faz presente. ✂

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista



Compartilhe
esta Revista

Para dar sua opinião, envie um e-mail para
simec@simec.org.br ou envie uma mensagem
pelas redes sociais.



@simecfiec /simec.sindicato



DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2023-2027



Fotos: Arquivo Simec

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente

César Oliveira Barros Júnior

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

3º Diretor Vice-Presidente

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Diretor Administrativo

Ricard Pereira Silveira

Diretor Financeiro

Pedro Augusto Mendonça Júnior

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

José Sampaio de Souza Filho

Suplente

Adelaído de Alcântara Pontes

Diretores Regionais

Região Sul

Amélia Maria Macedo Luna Linard

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Francisco Odaci da Silva

Diretor Setor Mecânico

Silvio Ferreira Camelo

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico

Fernando César Lima Alves Ximenes

Diretor Setor Siderúrgico

Fernando José Lopes de Castro Alves

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Laura Maria Moreira Guimarães

Francisco Batista Fernandes

Antônio César da Costa Alexandre

Rebeca Nocentini Silveira

Conselho Fiscal

Titulares

Victor Peixoto Praça

Israel Lisboa Aquino

Joaquim Suassuna Neto

Suplentes

Leandro Teixeira Ribeiro

Henrikson de Pinho Machado

José William do Nascimento Leite

Representante junto à FIEC

Titular

César Oliveira Barros Júnior

Suplentes

Felipe Soares Gurgel

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

Superintendente do Simec

Vanessa Pontes de Castro

Todas as imagens/fotos utilizadas na revista são de responsabilidade do SIMEC (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará), que as cedeu para uso nesta edição nas versões impressa e digital. A editora se exime de qualquer responsabilidade quanto a direitos de uso.

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado
• Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Diretor de Arte e Desktop Publishing: Augusto Oliveira
• Jornalista: Rafaela Veras (2605/JP) • Gráfica: Expressão



é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980 • 1º andar | Edifício Casa da Indústria - FIEC • simec@simec.org.br

www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455

GALVANIZAÇÃO

Potencialize seus Projetos com a **Galvanização: Durabilidade, Resistência e Proteção** em uma Única Escolha!

Faça uma cotação!

☎ 85 **3228.3455**

📞 85 **99433.3168**

indumetal

www.indumetalceara.com.br



CENTRAL DAS CORREIRAS RECEBE PRÊMIO EXPOBOR BRASIL E RENOVA PNEUS 2024



O Expo Center Norte em São Paulo, foi palco da cerimônia de premiação da Expobor Brasil e Renova Pneus 2024, que aconteceu no dia 27 de junho, e teve a Central das Correias, associada ao SIMEC, como uma das agraciadas. Inscrita com sua nova marca, a Mendonça Borrachas, a empresa ganhou o prêmio na categoria Sustentabilidade e Responsabilidade Social, com o pioneiro e inovador projeto de logística reversa de correias transportadoras. No processo desenvolvido, as correias e pneus irreversíveis são triturados e transformados em pisos ecológicos de borracha, que podem se utilizados em praças, playgrounds, academias, escolas e diversas outras aplicações. Esta é a primeira edição do Prêmio Expobor Brasil, que foi criado com o propósito de reconhecer produtos e projetos de inovação que abrangem todo o ecossistema da borracha, e incentivar o mercado brasileiro de artefatos de borracha. A premiação conta com a expertise da FRANCAL e EXPBOR e a chancela do SINDIBOR e ABIARB. Para tornar o momento ainda mais especial, a Central das Correias ganhou também o Troféu Excelência 2024, que reconhece um único projeto escolhido entre todas as categorias participantes. 🌱

PRESIDENTE DO SIMEC PARTICIPA DE ENTREVISTA NO CANAL VERDE NEWS



O presidente do SIMEC, César Barros, foi entrevistado pelo canal Verde News, que integra os meios de comunicação do SINDIVERDE (Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais no Estado do Ceará). Na ocasião, César Barros pode compartilhar *insights* valiosos sobre empreendedorismo industrial, o desenvolvimento do setor eletrometalmecânico cearense, sustentabilidade e relatar um pouco da sua trajetória como empresário e liderança associativa. Questionado pelos entrevistadores, Mark Augusto (Presidente do Sindiverde) e Fernando Filho (Diretor do Sindiverde), sobre a transformação energética em curso no mundo todo, o presidente destacou a importância do hidrogênio verde no futuro da economia cearense e como esse produto que é considerado o combustível do futuro, tem se mostrado essencial para o futuro sustentável da nossa sociedade. 🌱

ARCELORMITTAL PECÉM CELEBRA AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES



Entre os meses de janeiro e maio de 2024 a ArcelorMittal Pecém incrementou o seu volume de exportações em mais de 880 mil toneladas de placas de aço levadas do Ceará para o mundo. Esse montante é 34% superior exportado pela empresa no mesmo período em 2023. Os dados foram informados no contexto do Workshop “O Aço e o Futuro Sustentável do Planeta”, realizado pela ArcelorMittal Pecém, no dia 27 de junho, para jornalistas e comunicadores, em programação que incluiu um tour guiado na área industrial da planta. Na ocasião o CEO, Erick Torres, observou que a nossa unidade está em franca evolução. “Conseguimos atingir a máxima capacidade produtiva, pela primeira vez na história, no último ano e mantemos esse ritmo em 2024. Isso se dá em função do aprimoramento das condições de performance, aliada à evolução da produção do aço como um todo na planta. Nós enxergamos um presente brilhante e um futuro promissor para nossa unidade.” ✂

RICARD PEREIRA PARTICIPA DE ENTREVISTA NA JOVEM PAN



Ricard Pereira, diretor administrativo do SIMEC e fundador do Grupo Petral, participou do programa Conexões, da Jovem Pan News, no dia 24 de junho. Na ocasião, o entrevistador Ricardo Bezerra, questionou Ricard sobre questões relacionadas à sua trajetória empreendedora, à experiência como liderança associativista e outras questões relevantes de sua vida. Com habilidade e desenvoltura, o empresário não se privou de expor toda a sua história, desde a infância até os tempos atuais, destacando o longo e árduo processo de formação do que hoje é o grupo que dirige, que envolve as empresas Petral, Sucacel, LocSul e Ross. Também revelou a caminhada empreendida dentro do sindicato e da federação das indústrias, que teve como ponto alto o exercício da presidência do SIMEC por dois mandatos consecutivos. ✂

PRESIDENTE DO SIMEC PARTICIPA DA EXPOCONSTRUIR 2024



César Barros, presidente do SIMEC, marcou presença na abertura da EXPOCONSTRUIR Nordeste 2024, que aconteceu entre os dias 18 e 21 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, onde fez questão de prestigiar a exposição do renomado escultor e artista plástico cearense Edismar Arruda, também filiado ao sindicato. A obra de Edismar toma forma a partir de sucatas de metal e peças automotivas, numa proposta de arte sustentável que impacta pela originalidade e respeita o meio ambiente. O presidente aproveitou o evento para estreitar laços com algumas personalidades relevantes, a exemplo da diretora da Uchôa Móveis, Isabela Uchôa, que está se associando ao sindicato. Também conversou com o CEO da Expoconstruir Nordeste, Carlito Lira, o diretor da Peres Segurança, Pedro Peres, que é associado ao SIMEC, e o jornalista Eduardo Galdino. A EXPOCONSTRUIR Nordeste é um dos principais encontros do setor da construção na região, reunindo indústrias expositoras de todo o Brasil para promover negócios e discutir as mais recentes tecnologias e tendências do mercado. ✂

LIDERANÇAS DO SIMEC PARTICIPAM DA FENAF 2024



Grandes nomes do setor siderúrgico cearense marcaram presença na Feira Latino-Americana de Fundição – FENAF 2024 e no CONAF – Congresso ABIFA de Fundição. Em sua 20ª edição, o congresso teve como tema central a “Sustentabilidade como pilar que sustentará o futuro das fundições”. Durante a abertura do evento, os participantes assistiram à palestra magna que teve por título “Boas Práticas de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa – Diagnóstico do Setor de Fundição”. Representando o SIMEC, estiveram presentes o diretor do setor siderúrgico, Fernando José Lopes de Castro Alves, o primeiro vice-presidente, Felipe Soares Gurgel, e o diretor do Conselho Fiscal do sindicato, Victor Peixoto Praça. Durante o congresso foram ministradas ainda palestras de cinco empresas do setor automotivo e uma do ferroviário, abordando o tema: “Como as Fundições Devem se Preparar para Fornecer com Qualidade e Alta Performance”. ✂

CÉSAR BARROS PARTICIPA DE CURSO PARA CONSELHEIROS



Presidente do SIMEC, César Barros, está participando do programa de capacitação para Conselheiros do SESI e SENAI, promovido pelo IEL Ceará, que tem como tema central o “Papel do Conselheiro e Análise de Resultados Orçamentários”. Durante a aula inaugural, realizada no dia 16 de junho, foram tratados os temas da governança, gestão de riscos e compliance, ministrados pelo professor e consultor Júlio Borges de Carvalho, que é especialista em governança corporativa. O curso foi elaborado em resposta às demandas dos próprios conselheiros, e está dividido em três módulos, que visam atualizar conhecimentos, disseminar boas práticas e preparar os participantes para uma atuação mais plena e eficaz dos dois conselhos. De acordo com Cesar Barros, a sua participação reflete um compromisso com a profissionalização contínua e a busca permanente pela excelência na gestão. ✎

SIMEC RECEBE VISITA DE COMITIVA DE NATAL E RECIFE



No dia 14 de junho o SIMEC recebeu a visita de uma comitiva de representantes do SINDIPOSTOS-RN, do Rio Grande do Norte, e do SINREGÁS-PE, de Pernambuco. Na pauta das discussões as estratégias para a implantação dos Carregadores Ultrarrápidos Chargers 600 para veículos elétricos. Fernando Ximenes, presidente da Gram-Eollic, ao lado do presidente do SIMEC, Cesar Barros, receberam os visitantes. Foi uma reunião de caráter eminentemente empresarial, que possibilitou um melhor entendimento do estágio atual e da possível evolução do setor da eletromobidade dos veículos elétricos na região Nordeste e no mercado brasileiro. Também participaram da reunião os empresários Waldeck Vieira e Agenor Tavora, pelo Sindipostos-RN, a empresária Francinne Gulde, pelo Sinregás-PE, e o empresário Marcelo Aragão da rede de postos Maral. ✎

REUNIÃO MENSAL COM ASSOCIADOS | JUNHO



A reunião mensal da diretoria do SIMEC com seus associados, no mês de junho aconteceu de forma integrada com associados do SINDQUÍMICA, que vieram liderados por seu presidente, Paulo Gurgel, que fez questão de ressaltar a importância de se ter um momento como aquele, algo raro de acontecer dentro da Federação. Um dos temas da pauta compartilhada foram as Convenções Coletivas para o período 2024-2025, esplanadas por representantes dos dois sindicatos em momentos diferentes, o assessor Neto Medeiros, pelo setor químico, e o próprio presidente Cesar Barros, pelo setor eletrometalmecânico. Ainda aconteceram apresentações como a do PROCOMPI, por Beto Chaves (vice-presidente do SINDQUÍMICA), e do Polo Industrial Multisetorial de Maranguape e do Polo Químico da Guaiúba, que foram apresentados pelo presidente do Instituto Orbital, Marcos Soares. ✂

SIMEC PARTICIPA DE VISITA AO MARANGUAPE INDUSTRIAL PARK



A FIEC reuniu um grupo de empresários associados aos seus sindicatos e representantes do Governo do Estado para uma visita ao Maranguape Industria Park. O SIMEC esteve representado por Ricardo Barbosa, Fernando Castro Alves, Vicente da 3G, Indra e Pedro Mendonça Júnior. A visita aconteceu no dia 15 de maio e teve como objetivo verificar o andamento da implementação daquele polo industrial, que conta com uma área de 47 hectares destinados à instalação de indústrias dos setores químico, metalmecânico e de vestuário. De acordo com o presidente do Instituto Orbital, Marcos Soares, que também participou da visita, a prefeitura de Maranguape havia se comprometido a entregar a primeira fase do empreendimento até o final do mês de agosto. O diretor de operações da Cogerh, Tércio Tavares, o coordenador de Energia e Telecomunicações da Seinfra, Sérgio Araújo, além do prefeito de Maranguape, Átila Câmara, seu vice, Gurgel Neto, e o presidente da Câmara Municipal, Valber Menezes. ✂

REUNIÃO MENSAL COM ASSOCIADOS | MAIO



A reunião de associados do SIMEC de maio, aconteceu no dia 14, na Casa da Indústria, e foi marcada por exposição de dados relativos às ações do sindicato e da conjuntura econômica durante o primeiro trimestre do ano. A pauta de discussões contemplou a retomada da economia no Ceará, o fortalecimento do mercado de trabalho e as perspectivas favoráveis para a indústria. O presidente César Barros ressaltou a importância da participação de associados em eventos como a Feira de Hannover, na Alemanha, e a Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, em São Paulo, enfatizando a necessidade contínua de investimentos em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Temas como tramitações de negociações coletivas, linhas de crédito e fiscalização para o setor, também foram objeto de debate entre os participantes. ✎

REUNIÃO MENSAL COM ASSOCIADOS | ABRIL



No dia 8 de abril o SIMEC promoveu mais uma edição de sua tradicional reunião mensal, reunindo diretoria e associados. A pauta abordou temas relevantes para o futuro da indústria, com foco especial no setor eletrometalmecânico. Os representantes do IEL, Moesio Bastos e Arthur Pinheiro, fizeram uma apresentação do projeto PROCOMPI para o setor; representantes do SENAI, Cláudia Mara de Vasconcelos e Marcos Paulo Nogueira, destacaram os serviços oferecidos pela instituição, voltados para as áreas de Mecânica, Polímeros e Metrologia. Ao final da reunião membros da ArcelorMittal Pecém e professores do curso de engenharia da UFC, vencedores do *SteelChallenge-18*, foram homenageados pelo sindicato. ✎

SIMEC VISITA SISTEMA SINCOPEÇAS-ASSOPEÇAS-MOTOPEÇAS



Uma comitiva do SIMEC, composta pelo presidente César Barros, e os diretores Fernando Castro Alves e Pedro Mendonça Júnior, visitou o SSA – SISTEMA SINCOPEÇAS-ASSOPEÇAS-MOTOPEÇAS, que promove a Autop – Feira Nacional de Autopeças, Motopeças, Acessórios, Equipamentos e Serviços. Recepcionados pelo presidente do SSA, o empresário Raniere Leitão, os representantes do SIMEC fizeram uma exposição de motivos que abriam um leque de possibilidades de parceria entre as duas entidades. A ideia é promover uma integração virtuosa, capaz de beneficiar tanto o setor eletrometalmecânico, quanto o de autopeças. A diretora da Lotus Promoções, Circe Jane, também esteve no encontro. ✂

PRESIDENTE DO SIMEC VISITA LABORATÓRIO DO SENAI



O presidente César Barros, em sua missão de gerar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento das empresas associadas ao SIMEC, esteve em visita ao SENAI, unidade Barra do Ceará. Recebido pela assessora para transição energética, Isabela Maciel, pelo gerente da unidade, Dennis Landim, e o instrutor Cláudio Furtado, César Barros conheceu o laboratório de transição energética, que integra o Centro de Excelência para Transição Energética Professor Jurandir Picanço. Outro equipamento visitado foi o laboratório de Tecnologias de Hidrogênio, construído em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ), onde é possível: Compreender o processo da eletrólise da água; analisar o funcionamento de uma célula a combustível; visualizar a aplicação do hidrogênio em veículos; e compreender a importância do processo de inspeção em tubulações de gases. ✂



A força de
um **legado**.
Nova marca.
Novos desafios.

SOMOS  CIE Durametal

www.durametal.com.br

SIMEC PARTICIPA DE DOIS GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS



HANNOVER MESSE 2024

A Hannover Messe é a maior feira de inovação industrial do mundo, reconhecida por ser uma plataforma para a transformação industrial ímpar, que a cada edição reúne centenas de milhares de industriais de todos os continentes, em busca de soluções inovadoras para os seus negócios.

A edição de 2024, explorou temas como “Indústria 4.0” e “Manufatura-X”, energia industrial, digitalização, inteligência artificial, internet das coisas e as mais importantes tecnologias para a indústria inteligente, e possibilitou aos participantes a conexão com gigantes do mercado, o encontro de parceiros estratégicos e a descoberta das últimas tendências do setor para impulsionar a indústria.

A primeira edição da HANNOVER MESSE aconteceu em 1947, quando o mundo apenas começava a se recuperar do caos gerado pela segunda grande guerra. A iniciativa era uma forma de atrair a atenção do mundo para a necessidade de reconstrução de um país devastado, que perdera grande parte da sua indústria. O plano funcionou, e já naquele primeiro evento, mais de 700 mil visitantes, vindos de 53 países, se reuniram em Hannover para a feira. Ao longo dos anos, o evento acabou se transformando em um símbolo do milagre econômico alemão.

A edição de 2024, que aconteceu entre os dias 22 e 24 de abril, contou com a presença de 4 mil expositores e recebeu cerca de 130 mil visitantes, entre os



quais estava uma comitiva de industriais cearenses, que incluía o presidente do SIMEC, César Barros, e os diretores Ricard Pereira e Pedro Júnior, que deram os seguintes depoimentos para a Simec em Revista.

A visita à Hannover Messe foi uma experiência repleta de aprendizado e conhecimento. Poder ter acesso às principais tendências do universo industrial, e ver de perto as mais recentes tecnologias que prometem re-

volucionar os modelos de produção em um futuro não tão distante, nos fez questionar o modo como estamos operando os nossos negócios e enxergar novas possibilidades. Durante aqueles dias, tivemos a oportunidade de manter contato com desenvolvedores e fornecedores de tecnologias em perfeita sintonia com as tendências em curso, que são influenciadas pelas mudanças climáticas e estão moldando o processo de transformação energética. Este é um caminho sem volta. Precisamos estar



KIAÇO, REFERÊNCIA EM AÇO! SEUS PROJETOS COM EXCELÊNCIA

• TUBOS • CHAPAS DE FERRO • CANTONEIRAS • BARRAS TREFILADAS • E MUITO MAIS

Rua Ceará, 201 - Demócrito Rocha, Fortaleza - CE

☎ (85) 3292-2700 - contato@kiaco.com.br





atentos e abertos ao novo, sob pena de não aproveitarmos as oportunidades que estão por vir, e que são muitas. A nossa presença na Hannover Messe 2024 teve o propósito de trazer novos conhecimentos para compartilhar com os nossos associados. Faz parte da estratégia de gestão que definimos desde o nosso planejamento estratégico, quando nos comprometemos a desenvolver continuamente o setor eletrometal-mecânico cearense.

César Barros

Presidente do SIMEC e CEO da USB
Indústria e Serviços Metalúrgicos

Este ano tivemos a oportunidade de visitar a Hannover Messe e termos um contato com grandes players mundiais, expoentes na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias como a do Hidrogênio Verde (H₂V), dentre outras. Como parte desta missão, realizamos visitas técnicas à Airbus e à Claas, gigantes na fabricação de aviões e tratores, que demonstram que as indústrias alemãs caminham na vanguarda com a aplicação de novas tecnologias e modelos de gestão. Aos nossos pares pudemos trazer

tes soluções para uma produção moderna, através de, por exemplo, softwares de leitura e desenho 3D que facilitam o desenvolvimento dos projetos em nossas indústrias.

Ricard Pereira

Diretor Administrativo do SIMEC e
CEO do Grupo Petral

Quando temos a oportunidade de visitar uma feira como a Hannover Messe, que concentra o que há de mais atual no ambiente tecnológico para a indústria, é preciso aproveitar cada momento. E foi o que fizemos durante os dias em que estivemos na Alemanha. Foi um momento de imersão total, quando pudemos conhecer de perto as ideias que prometem revolucionar o jeito de fazer indústria no mundo, a exemplo da inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina (Machine Learning), produção neutra em carbono, energia para a indústria, manufatura-X e Indústria 4.0, e hidrogênio verde e células de combustível. Voltamos cheios de ideias e inquietos por compartilhar com nossos pares os tantos conhecimentos que trouxemos.

Pedro Júnior

Diretor Financeiro do SIMEC e CEO da
Central das Correias e Correntes



FEIMEC 2024

A FEIMEC – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, é o principal evento da indústria de máquinas e equipamentos da América Latina, o espaço ideal para a realização de negócios, promoção de tecnologia, tendências, produção e relacionamento para o setor industrial. Uma verdadeira plataforma de relacionamento entre quem produz equipamentos e quem faz a indústria acontecer.

A FEIMEC 2024 aconteceu entre os dias 7 e 11 de maio, no São Paulo Expo, que recebeu mais de 65 mil visitantes, líderes e empreendedores ávidos por novas máquinas e parcerias estratégicas. O local se fez centro do avanço tecnológico industrial, com a participação de mais de 1.100 marcas nacionais e internacionais espalhadas numa área de mais de 80 mil metros quadrados, que se tornaram palco para a apresentação e lançamen-

tos de produtos que moldarão os rumos da indústria em um futuro breve.

O SIMEC esteve lá, representado por parte da sua diretoria, liderada pelo presidente César Barros, e uma comitiva de aproximadamente 20 associados da região do Vale do Jaguaribe, que teve à frente o diretor regional, Roberto Sombra. Esta foi uma das maiores missões empresariais envolvendo associados, resultado do esforço que a atual gestão tem empreendido, com foco no desenvolvimento de uma cultura de aprendizado contínuo e inovação entre todos que compõem o quadro de associados do sindicato.

A presença da Kiaço na FEIMEC foi uma oportunidade valiosa para a empresa demonstrar sua força e unidade. Ao participar do evento junto com um grupo de associados ao SIMEC, a Kiaço mostrou-se

comprometida com as negociações estratégicas e a troca de experiências. A feira proporcionou um ambiente favorável para que a empresa consolidasse seu papel no setor, evidenciando seu alinhamento com os interesses e objetivos comuns do grupo, fortalecendo ainda mais suas relações comerciais e institucionais. Além disso, a Kiaço utilizou a FEIMEC como uma plataforma para buscar novas tecnologias e promover inovações que serão fundamentais para manter sua competitividade no mercado. A participação também permitiu estreitar relacionamentos e estabelecer novas parcerias. Esse engajamento ativo não só ampliou o horizonte de oportunidades para a Kiaço, como também reforçou sua posição como empresa que valoriza a inovação e a colaboração no desenvolvimento de soluções avançadas para o setor.

Aurélio Fonteles

CEO da Kiaço

MOS NO URO SUSTENTÁVEL

de Desenvolvimento
reis (ODS) definidos pela
os quais colaboramos:

5



8



12



O Simec conseguiu reunir um grupo demais de duas dezenas de empresários da capital e do interior do estado, numa visita à FEIMEC 2024, realizada em São Paulo. Nesta feira conseguimos direcionar estes industriais na compra de novos equipamentos além do enriquecimento do conhecimento e relacionamento com antigos e novos fornecedores de máquinas, gerando um significativo número de negócios e aquisições que certamente trará grande crescimento às empresas que participaram. Acredito que a FEIMEC deverá compor o calendário oficial de eventos que devemos participar nos próximos anos, devido ao excelente resultado em modernização do parque fabril de nossas associadas. No ano de 2025 é nosso propósito levar um número bem maior de associados das mais diferentes regiões do estado onde o SIMEC tem presença.

Ricard Pereira

CEO do Grupo Petral

Foi muito importante para nós do Vale do Jaguaribe, participar desta feira, que é uma das mais relevantes do setor. Nós conseguimos formar um grupo de 18 empresários só do Vale do Jaguaribe. Muitos deles estavam participando pela primeira vez o de uma feira



do porte da FEIMEC, e isso contribuiu em muito para o crescimento do nosso conhecimento sobre as novidades do setor. Além do que, o fato de termos tido a oportunidade de manter contato direto com fornecedores que até então só conhecíamos de nome ou pela internet, possibilitou a aquisição de diversas máquinas, por parte de boa parte dos associados que viajaram conosco. O papel do SIMEC nesse incentivo à participação em feiras e outros eventos têm sido fundamental para o crescimento do nosso conhecimento e atualização sobre a evolução do setor e as novas tecnologias disponíveis no mercado.

Roberto Sombra

Diretor Regional Jaguaribe

Participar da FEIMEC 2024 foi uma experiência engrandecedora. Foi a primeira vez que estive em uma feira do porte desta, e nela eu pude ver tudo o que o mercado tem a oferecer em termos de maquinário para o setor metalmeccânico do qual eu tenho orgulho de fazer parte. Além disso a feira permitiu que a todos que participaram da nossa comitiva, fizesse um excelente networking, tanto com expositores quanto com participantes de outros estados e até de outros países. Eventos como este contribuem para uma maior aproximação entre nós industriais e os fornecedores de equipamentos que são essenciais para melhorar a nossa capacidade competitiva.

Mateus Miguel S de Sena

Diretor da Metal Sena | Itaíçaba 🇧🇷

DGB ROLAMENTOS

HÁ MAIS DE 30 ANOS
DISTRIBUINDO EXCELÊNCIA



ADGB Rolamentos foi fundada em 6 de maio de 1993 pelos engenheiros Dermival Barreto e Aquiles Matos, com o propósito de suprir o mercado com produtos para manutenção industrial e automotiva, principalmente rolamentos. Hoje, pouco mais de três décadas depois, a experiência acumulada acabou por direcionar sua estratégia de mercado para a especialização em rolamentos industriais, automotivos e produtos afins.

Com a matriz instalada na capital cearense, Fortaleza, e duas filiais, uma em Guarulhos (SP) e outra em Juazeiro do Norte (CE), a DGB Rolamentos conta com um time de engenheiros e técnicos altamente capacitados e treinados em fábricas, e uma equipe de colaboradores preparada para oferecer um atendimento de excelência para a sua exigente clientela.

Em seu portfólio a empresa disponibiliza uma ampla variedade de soluções, incluindo rolamentos, mancais, acoplamentos, correias, vedações, graxas, óleos, equipamentos de lubrificação e abastecimento, ferramentas de montagem, produtos de precisão e outros itens que a tornam apta a atender às mais diferentes demandas.

Sempre atenta às mudanças, a DGB Rolamentos tem construído uma rede de relacionamentos que lhe permitam estar sempre entre os melhores. Não por acaso é distribuidora autorizada das principais marcas mundiais e nacionais dos segmentos onde atua, a exemplo da NSK, FRM, FERSA, NKE, PFI, ANTARES, BGL, e outras tantas que enriquecem o seu portfólio de produtos.

Seu fundador, Dermival Barreto, que atualmente exerce o papel de diretor comercial, é engenheiro mecânico por formação e possui vasta experiência no ambiente industrial. Foi exatamente durante a consolidação dessa experiência, que ele percebeu a necessidade de se ter uma distribuidora de rolamentos que proporcionasse confiabilidade e produtividade ao mercado.

Assim, em 2001, foi firmada a distribuição autorizada dos produtos da renomada empresa japonesa de rolamentos e produtos de precisão NSK Ltda. E já em 2005, a DGB Rolamentos foi classificada e certificada no Prêmio Êxito Empresarial, na categoria comércio, realizado pelo SEBRAE e GERDAU.

Em 2016, Cristiane Ramalho passou a ser sócia na DGB e a atuar como diretora administrativa. Mestre em administração de empresas ela passou a aplicar seus conhecimentos em estratégia, com foco na implantação de uma cultura de inovação e qualidade em toda a estrutura organizacional da empresa. O seu trabalho resultou em um avanço significativo na gestão da DGB, que culminou com a conquista da certificação da qualidade ISO 9001:2015.

Ao longo de sua existência, a DGB Rolamentos já capacitou mais de 2.000 pessoas, fornecendo treinamentos tanto in company quanto em seu centro de treinamento. Nesta área, um dos projetos de maior destaque é o programa AIP, desenvolvido pela NSK Global, do qual a DGB se tornou certificada como “Distribuidor AIP Master”.





A DGB Rolamentos recebe certificado de Distribuidora AIP Master da NSK.

“
Representamos a DGB Rolamentos na NSK Brasil para o recebimento do certificado de Distribuidor AIP Master. Foi uma honra receber tal premiação diretamente do idealizador e líder global do programa AIP, Sr. Andy Bairsto.
”

(Julie Barreto)

O AIP é um Programa de Gerenciamento de Ativos da NSK, que vai até a fábrica do cliente e otimiza rolamentos de máquinas e equipamentos, para que operem no máximo de suas capacidades com o menor desgaste, aumentando a produtividade e reduzindo consideravelmente seus custos.

Uma equipe de especialistas da DGB e da NSK visita a operação da empresa, realiza o check-up de máquinas e processos, sugere melhorias

**QUEM FAZ AS CONTAS
NÃO TEM DÚVIDA:
VAI DE AIP.**

Consolidado, o AIP é mais uma solução NSK sob medida para você aumentar a eficiência e produtividade da sua operação. Os números comprovam.

1.360
Indústrias atendidas

Redução total de custos até hoje
R\$250,5 MI

1.998
Projetos executados

47.952
Horas de engenharia
1H = R\$ 5.995
Em redução de custos





e implementa tudo com o know-how e a técnica que só uma organização com mais de 100 anos pode oferecer.

Há pouco mais de um ano, em 2023, Julie Barreto começou a atuar integralmente na empresa, assumindo a área comercial e iniciando o processo de sucessão. Desde cedo ela teve contato com os desafios enfrentados pela empresa, acumulando valiosas experiências, que se somaram a uma sólida formação em engenharia de produção.

Julie tem focado grande parte da sua atenção na carteira de clientes da DGB e na relação da empresa com seus principais fornecedores. Outra área de atuação de Julie tem sido o impulsionamento da DGB na participação em eventos, a exemplo da Feira da Cerâmica Vermelha e da PECNORDESTE.



SUA SOLUÇÃO COMPLETA EM USINAGEM E MONTAGEM INDUSTRIAL

☎ 85 99666.2255 | 85 99763.0105

Rua Cabo João, 29 | Pavuna - Pacatuba - CE





Julie também é membro da Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE), onde participa ativamente na gestão de 2024, sob a coordenação executiva de Lucas de Melo.

Desde sua fundação, a DGB mantém laços estreitos com a FIEC. E nesse sentido Dermival Barreto faz questão de destacar a sua gratidão pelo sogro e amigo Aluísio Ramalho, ex-diretor da FIEC, que sempre o incentivou e proporcionou o apoio necessário para a sua filiação ao SIMEC, instituição que, segundo ele, tem sido fundamental para o crescimento da DGB, inclusive no processo de conquista da certificação da ISO 9001:2015.

“A DGB Rolamentos agradece ao SIMEC, na pessoa do presidente César Barros e toda a sua diretoria, pelo constante apoio e parceria ao longo dos anos. Reconhecemos a valiosa contribuição do SIMEC para o desenvolvimento e fortalecimento do setor. Temos orgulho de fazer parte desta associação e somos gratos pelo compromisso contínuo com a excelência e colaboração mútua.” (Dermival Barreto) ✎



Entre em contato e se
associe ao SIMEC!



SISTEMA SINCOPEÇAS- ASSOPEÇAS- ASSOMOTOS

A FORÇA DO SETOR
AUTOMOTIVO CEARENSE



O Sistema Sincopeças, Assopeças e Assomotos (SSA) foi instituído com o propósito de integrar, representar e oferecer soluções inteligentes para o desenvolvimento sustentável do setor automotivo no estado do Ceará. Criado há pouco mais de três décadas, ao longo desse tempo o sistema tem aprimorado o seu modelo de atuação, sempre com foco na defesa e garantia de interesses de suas associadas, que já somam mais de 7 mil empresas.

Para conquistar a confiança desse extenso universo de negócios, o SSA tem propiciado ao seu público um amplo conjunto de serviços, voltados para a garantia de eficiência operacional, a partir do investimento inteligente na qualificação das pessoas e no aprimoramento das competências em gestão. Com uma oferta diversificada de cursos, palestras, oficinas, workshops e seminários, e a realização de grandes eventos corporativos, o SSA vem contribuindo para que o setor fortaleça a sua capacidade operacional e ganhe competitividade não apenas no contexto local, mas em âmbito nacional.

Sua atuação se estende tanto às empresas da capital do estado, quanto do interior, gerando oportunidade de visibilidade e reconhecimento, e ajudando na construção de relacionamentos virtuosos com os diferentes públicos de interesse, o que acaba por motivar a geração de novos e promissores negócios.

Para entender como se deu toda essa evolução, a Simec em Revista entrevistou o presidente do SSA, empresário Raniere Leitão, que traz um longo histórico de serviços prestados à instituição e ao setor como um todo. A seguir, reproduzimos alguns dos trechos mais relevantes das respostas dadas durante a entrevista.

Quando eu assumi pela primeira vez a presidência, em 1999, ainda não éramos um sistema composto pelas três entidades. Atuávamos isoladamente com o Sincopeças-CE (Sindicato do Comércio de Peças e Serviços para Veículos Automotores, Ciclomotores e Refrigeração do Estado do Ceará), filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-CE).

Mas desde o primeiro momento em que eu comecei a me envolver com o associativismo, quando passei a estudar sobre o sindicalismo patronal no Brasil, senti que havia encontrado o caminho certo para poder dar a minha contribuição para o desenvolvimento do meu setor, e não ficar atuando apenas com o olhar voltado para os negócios da minha empresa.

Aquele era um tempo no qual ainda não havia se instalado no ambiente associativo uma cultura de serviços. O sindicato cuidava apenas de questões mais burocráticas, e não promovia mudanças efetivas no jeito de se comportar das empresas. Isso sem falar no fato de que a representatividade do sindicato era muito baixa, o conjunto de associadas alcançava apenas uma pequena parcela do universo de empresas em atuação no setor.

Tínhamos muito o que avançar. E eu fui à luta na busca por soluções para resolver esse problema. Primeiro, era preciso unir o setor, que era muito desunido e aparentemente não via vantagens no associativismo. Segundo, existia um grande hiato entre as competências operacionais das empresas e o usufruto das oportunidades que mercado abria. Para alguns aquilo podia ser um fator desestimulante, mas para mim, pelo contrário, era uma motivação a mais para me entregar ao trabalho.



“

Aquele era um tempo no qual ainda não havia se instalado no ambiente associativo uma cultura de serviços. O sindicato cuidava apenas de questões mais burocráticas, e não promovia mudanças efetivas no jeito de se comportar das empresas.

”



Eu fora educado para vencer desafios. Vinha de uma família de paraibanos que chegou ao Ceará no início da década de 1970, com grande sede de vencer. Meu pai, seu Alírio Leitão, como era conhecido, mas que se chamava de fato Joaquim Leitão Filho, me ensinara que a vida exige muita entrega, que é preciso lutar para se conquistar um lugar no mundo. Assim, arregacei as mangas e parti para a luta.

Não foi nada fácil, mas conseguimos não só unir o setor, como encontrar caminhos para fortalecer as empresas que até então estavam associadas ao sindicato.

Diante do sucesso alcançado, cerca de dois anos depois, a Assopeças (Associação da Indústria e Comércio de Veículos, Peças e Serviços), que era uma entidade associativa mais antiga e reunia um conjunto de empresas afins, me convenceu a assumir também a sua presidência. A Assopeças existia desde o dia 6 de maio de 1986, enquanto o Sincopeças nascera em 28 de agosto de 1997, portanto, mais de uma década depois.

Com isso, a nossa responsabilidade já não estava restrita a um sindicato patronal, éramos um corpo associativo agora bem mais repre-

sentativo, que exigia uma atuação ainda mais organizada e proativa. Foi assim que, em 2001, nasceu o Sistema Sincopeças Assopeças (SSA).

Mas acabou dando tudo certo. Conseguimos reunir uma diretoria composta por empresários comprometidos com o setor, que não mediram esforços para transformar o SSA em uma organização referência em âmbito nacional, na prestação de serviços voltados para o fortalecimento do setor. E desde então passamos a trabalhar com afinco na construção de soluções voltadas para o fortalecimento do setor como um todo.



Os resultados foram tão expressivos que ganhamos reconhecimento nacional. Tanto que, em 2016, eu fui eleito presidente do Sincopeças Brasil, e logo depois me delegaram também o papel de coordenador da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPAVE), entidade vinculada à Confederação Nacional do Comércio (CNC). E no ano seguinte, 2017, a Assomotos (Associação de Fabricantes, Prestadoras de Serviços, Distribuidoras, Revendedoras de Peças e Motocicletas do Nordeste), também veio se unir a nós, consolidando assim o Sistema Sincopeças, Assopeças e Assomotos.

Quando revejo os primeiros momentos, lembro que a gente trabalhava em uma pequena sede, numa casinha alugada, na rua Barão do Rio Branco, onde nos reuníamos para traçar planos e desenhar estratégias que pudessem fortalecer o setor. Sempre muito criterioso com os poucos recursos disponíveis, eu resolvi que iria juntar todo o dinheirinho que pudesse, para um dia poder comprar uma sede própria. E conseguimos. Alguns anos depois nós conseguimos comprar uma pequena casa, que logo foi ampliada com a aquisição da casa vizinha, e hoje temos uma sede pró-

pria, à altura da importância que o setor tem.

A nossa sede contempla toda uma infraestrutura de serviços especialmente planejados para promover o desenvolvimento sustentável do setor automotivo cearense. Somos, de fato, referência nacional no nosso segmento. E isso muito nos orgulha.

Não fui eu o responsável por tudo isso, mas um conjunto de pessoas, entre os quais se destacam o coletivo da diretoria que representa as três instituições, e todo o corpo de colaboradores, que tem se entregado à árdua missão de defender os legítimos interesses das empre-



Reunião da Diretoria da Assomotos

sas do setor e oferecer uma gama de serviços voltados para ampliar a capacidade competitiva de cada uma delas, sem distinção de tamanho ou poder econômico.

A experiência construída ao longo desse tempo me mostrou que a primeira coisa a ser feita por uma instituição associativa, é focar no trabalho de unir o setor. Na hora que ela consegue, mostra a todos que o setor pode trabalhar em conjunto, que as empresas, mais que adversárias, concorrentes, são parceiras que dividem um mercado. Isso posto, elimina-se a concorrência predatória, e se cria uma ambiência adequada à colaboração, que é o propósito buscado por todos nós que fazemos do associativismo a nossa missão de vida.

Outro passo importante é estar perto das entidades que têm sintonia conosco. Daí termos tido o



Reunião Diretoria do SSA com o Governo do Estado

cuidado de caminhar ao lado da Fecomércio, do Sebrae, e de todas as demais organizações voltadas para o fomento e desenvolvimento dos setores econômicos afins ao nosso. Não se faz desenvolvimento sozinho, precisamos uns dos outros para realizar os nossos objetivos empresariais, para consolidar os nossos negócios e abrir perspectivas novas para os empreendimentos que tocamos.

Outra iniciativa importante é não se isolar do ambiente político. A política impacta em tudo o que

fazemos, não podemos renegá-la. Muito pelo contrário, precisamos nos envolver, fazer parte, firmar parcerias estratégicas. Afinal, somos um setor economicamente ativo, que contribui de forma efetiva para o desenvolvimento do Estado em suas três esferas (municipal, estadual e federal), tanto através da geração de emprego e renda, quanto com a contribuição tributária que damos. Portanto, precisamos ser inteligentes e se envolver na construção de políticas públicas que possam beneficiar o setor e, por

extensão, a sociedade. Claro que devemos fazer isso com independência e autonomia, sem qualquer envolvimento político-partidário.

Lembro que quando acordamos para a importância desse envolvimento, conseguimos alguns benefícios fiscais que fizeram a diferença para todo o conjunto de empresas do setor, sem discriminação de porte ou segmento. Nos tornamos mais competitivos em relação às empresas concorrentes de outros estados.

Um belo exemplo é a redução da margem de valor agregado (MVA)

**SUA NOVA
AVENTURA TEM MAIS
ESTILO COM A MT!**



MT
MOTO PEÇAS E ACESSÓRIOS
SEGURANÇA E QUALIDADE SEMPRE! 100% NACIONAL



**PROTETOR DE CARENAGEM
SAHARA**





que conquistamos junto ao governo do Estado, então liderado pelo governado Cid Gomes. Temos hoje uma das menores margens do país, o que nos deu maior competitividade, especialmente para as empresas distribuidoras cearenses, que hoje competem com muito mais força em relação à concorrência de outros estados da federação. Isso, além de beneficiar diretamente as empresas e o mercado de reposição como um todo, beneficia o consumidor final, que passa a ter acesso aos produtos a preços bem menores.

Esse é o nosso papel, realizar ações que beneficiem a todos, empresas, governos e sociedade. Quando conquistamos ganhos para o setor estamos conquistando ganhos para todos. E é gratificante saber que temos esse poder de ajudar o conjunto da sociedade. Um sindicato e/ou uma associação somente serão fortes, se puder contar com o quadro de associadas fortes, preparadas e qualificadas para competir e vencer nesse mercado que a cada dia se torna mais exigente.

Para além dos serviços e das lutas políticas, nos tornamos também uma organização comercial. Firmamos convênios com outras organizações que pudessem trazer benefícios às empresas do setor, a exemplo da Serasa, e com isso passamos a prestar serviços de consultas voltadas para dar maior efetividade ao processo de crédito oferecido pelas associadas. Também firmamos parcerias de vantagens com farmácias, planos de saúde, academias, instituições de ensino superior, tudo com foco na oferta de benefício para as pessoas que trabalham conosco nas empresas do setor.

Com todas essas iniciativas, nós chegamos a um dado que se tornou extremamente importante na hora de sensibilizarmos as empresas para a importância de ser associada ao SSA. Para cada X reais que ele contribui como associado recebe 10.X de vantagens. Ou seja, mais que um gasto, ser associado é um bom investimento.

Não é por acaso que hoje temos uma diretoria composta por cerca de 50 empresários que juntos represen-





tam mais de 80% do PIB do setor, e que participa ativamente da tomada de decisão de tudo o que fazemos. Ademais, a nossa gestão se dá de forma transparente. Tudo o que fazemos é do conhecimento de todos, e isso nos dá a credibilidade necessária para seguirmos liderando um setor que é vital para a mobilidade urbana e para o ir e vir da economia como um todo.

Para além da diretoria, o nosso quadro de colaboradores é totalmente comprometido com o sucesso das iniciativas que empreendemos. Todos vestem literalmente a camisa da SSA e se entregam por inteiro para que alcancemos os resultados planejados. Enfim, somos um time engajado, onde o sucesso de um é o sucesso de todos.

Eu me sinto um privilegiado por liderar um grupo tão coeso e consciente do seu papel social. Sou grato a Deus pelas oportunidades que tem me dado, de poder dedicar a minha vida a servir. Tudo o que fiz até aqui, toda a entrega que tenho dado, tem retornado para mim na forma de aprendizado e conhecimento. E isso é uma graça que carregarei comigo por toda a minha vida.

Não tenho grandes desejos pessoais, o que mais gosto é de estar com a família, de poder compartilhar com os meus seis filhos a alegria de viver uma vida cristã, com paz de espírito e alegria no coração. Eu fui educado pelos meus pais para servir, para ajudar aos outros, aprendi isso com eles, e faço disso uma missão.

Ainda não me sinto realizado, pois sei que posso dar muito mais, que posso fazer muito mais. E seguirei fazendo, enquanto eu sentir que estou contribuindo, que a minha ação se faz útil e necessária. ✠

MAIS HIDRO SOLUÇÕES

UMA NOVA HISTÓRIA QUE JÁ NASCE
COM 100 ANOS DE TRADIÇÃO



Por **Fernando Castro Alves**

Paschoal de Castro Alves abriu as portas de seu pequeno armazém no centro de Fortaleza em 1921. Quarenta anos depois, seu filho Ivan, um empreendedor nato, tornou-se pioneiro ao instalar a primeira fábrica de bombas de água do Norte e Nordeste do Brasil. Assim nasceu a Bombas KING.

Em uma entrevista, Ivan brincou: *“fui produzir bombas em série e acabei produzindo filhos também!”*. Isso era verdade, pois, de seu casamento com Margarida em 1954, surgiram dez descendentes, sendo Fernando o primeiro deles (na foto, o da direita).

Pelo forte exemplo de empreendedorismo de Ivan, alguns de seus filhos seguiram diferentes caminhos profissionais, enquanto outros permaneceram nos negócios da família, que se expandiram além do comércio e da indústria, entrando também na construção civil.

Fernando aproveitou o aprendizado que teve desde criança – vivendo literalmente o chão de fábrica – e se formou como engenheiro mecânico, sendo hoje responsável pela área técnica. Ivan Filho conduz a área

comercial e Luciana, a caçula da família, a gestão operacional da Bombas KING. Dário respondeu por décadas pelo setor administrativo e financeiro da empresa, e hoje possui seu próprio negócio nesta mesma área.

O primogênito aprendeu cedo que as empresas devem se conectar e se relacionar estreitamente com entidades de classe. Assim, Fernando sempre se manteve vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), chegando a ser presidente do SIMEC (atualmente é diretor do setor siderúrgico). Entusiasta da inovação, de melhorias e da geração de novas oportunidades, ele se mantém próximo ao SENAI, IEL e CNI, por exemplo. Ivan Filho, por sua vez, é vice-presidente adjunto da ABIMAQ Norte/Nordeste, garantindo a projeção nacional da marca, que já ultrapassa 60 anos de existência.

No final dos anos 1990, enquanto a linha de bombas seriadas prosperava, manifestou-se um clamor do mercado por soluções em bombeamento. Surgiu assim, o segmento de “produtos customizados”, um



novo modelo de oportunidades em que as expertises da mecânica e da construção civil se conectavam fortemente. Nessa combinação, o produto de maior destaque foi, sem dúvida, as bombas sobre flutuantes, que superaram a marca de 800 unidades entregues.

Em 2022, a Bombas KING voltou a focar na fabricação unicamente de bombas seriadas e Fernando fundou a MAIS HIDRO SOLUÇÕES, cujo objetivo é se destacar em um segmento em forte expansão, voltado a produtos e serviços pensados especificamente para cada demanda analisada, configurando soluções personalizadas.

“Durante quase duas décadas a fabricação de bombas seriadas conviveu pacificamente com a produção de sistemas customizados. No entanto, devido ao forte crescimento deste segundo produto, percebeu-se que os dois modelos de negócios são bastante distintos e deveriam ser conduzidos separadamente”, justifica Fernando após iniciar as atividades da MAIS HIDRO SOLUÇÕES.

O mais novo dos filhos homens, Ricardo permaneceu distante dos negócios da família por 15 anos, abraçando a engenharia civil e chegando ao posto de gerente de grandes obras em empresas locais e nacionais. Ele percebeu que essas demandas, além de desafiadoras, eram geradoras de inúmeras oportunidades: *“Bomba é um produto transversal! Qualquer segmento, sem exceção, precisa de água para operar”*.

Foi ele que assumiu então a direção executiva deste novo empreendimento que, sob sua liderança, cresceu de forma rápida e sustentável, destacando-se no mercado de equipamentos flutuantes e bombas especiais.

Instalada em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza, a empresa adquiriu uma área de 5.000 m² em um condomínio industrial em Maranguape para expandir seu parque e oferta de novos produtos e soluções, incluindo a locação de bombas industriais, dotadas ou não de sistemas de monitoramento remoto.

“De um lado percebe-se o crescente déficit de mão de obra especializada e de outro, uma popularização das

tecnologias de ponta. No meio, empresas em busca de soluções mais rápidas, eficientes e duradouras, reconhecendo que nem sempre elas são as mais baratas”, diz Ricardo, que acrescenta: “A solução ideal vem da soma das melhores expertises, incluindo aquelas que estão em outras empresas, daí a razão social MAIS MECÂNICA INTEGRADORA DE SOLUÇÕES”.

A MAIS HIDRO SOLUÇÕES se apoia em uma estratégia simples, transparente e responsável e surge para atender o segmento do agronegócio, notadamente para o da carcinicultura, seguido da irrigação, indústria e saneamento básico. Seus flutuantes utilizam motores de 5CV a 125CV e são projetados conforme cada situação.

Uma das obras da MAIS no Rio Grande do Norte, consiste de 86 bombas flutuantes, em uma fazenda de carcinicultura, transferindo pouco mais de 1 milhão de litros de água salgada por hora, operando 24 horas por dia, 7 dias por semana. Trata-se do maior sistema deste tipo no planeta.

A empresa espera atingir o faturamento de oito dígitos antes mesmo de completar seu segundo ano de operação, assemelhando-se muito as empresas *startups*, contendo, no entanto, uma confiança construída por uma história com mais de um século de tradição, ainda hoje acompanhada pelo patriarca Ivan, no auge de seus 98 anos. ✎

Estação de bombeamento sobre flutuantes no Rio Grande do Norte (56 conjuntos/70 milhões de litros por hora)

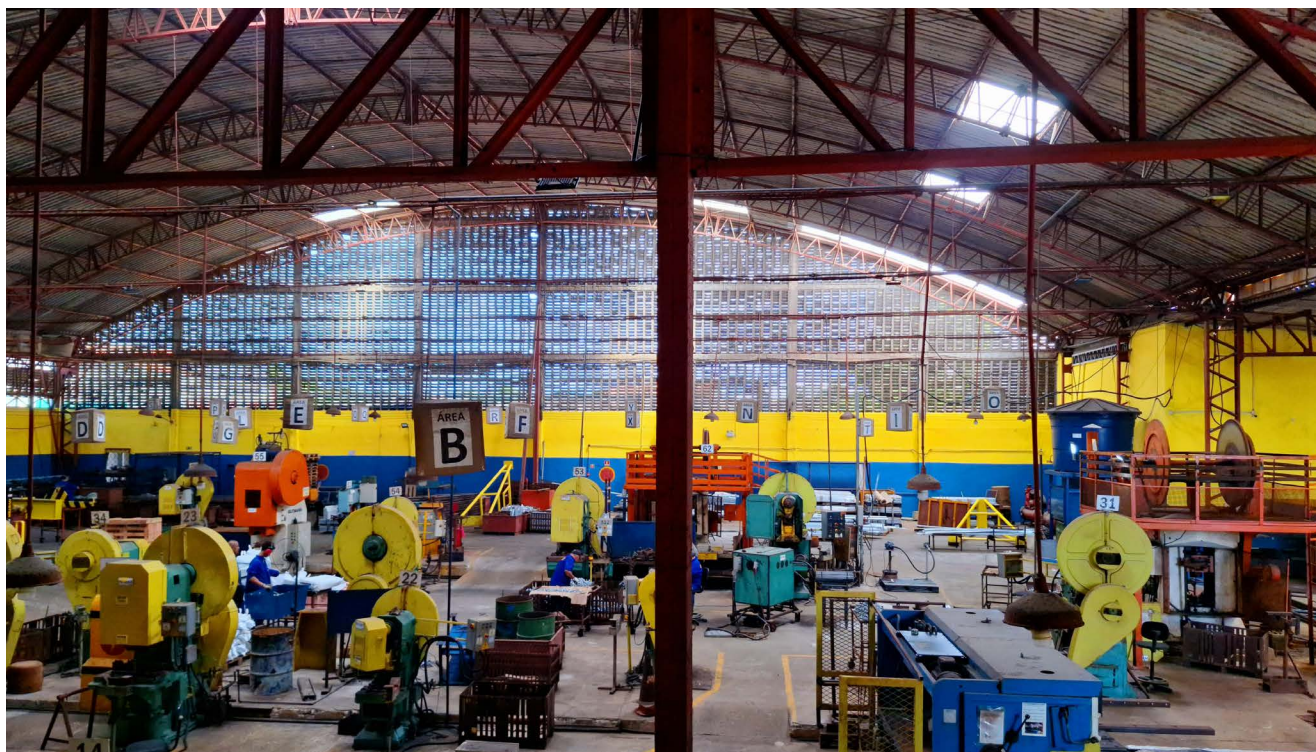




3 Motivos para se ***associar ao Simec ainda essa semana!***

- 1 Representatividade e defesa dos interesses do setor
- 2 Acesso a capacitações e treinamentos
- 3 Fortalecimento da indústria local

NASCE UMA NOVA INDUMETAL



Prestes a completar meio século de existência a Indumetal ganha alma nova. Considerada a maior indústria de galvanização do estado do Ceará, nos últimos tempos a empresa vinha atuando na fabricação de peças essenciais à montagem das estruturas operacionais dos segmentos de telecomunicações e energias renováveis, atendendo tanto ao mercado local, quanto regional e nacional.

Recentemente, dois empresários locais, que trazem grande expertise no setor metalmeccânico cearense, se associaram e compraram a Indumetal. Ricard Pereira, do grupo Petral, e Vilmar Ferreira, da Aço Cearense, são antes de tudo grandes amigos, e comungam pensamentos e comportamentos diante da vida pessoal e profissional.

Para entender as razões que levaram os dois a fazer esse novo investimento e quais os possíveis rumos que o negócio deverá tomar, a Simec em Revista ouviu Ricard Pereira. A seguir, reproduzimos enxertos da entrevista.

Vivemos um momento crítico, mas interessante, onde as incertezas de mercado, ao mesmo tempo em que provocam dúvidas, trazem oportunidades. E em momento assim é preciso ter sensibilidade para tomar as decisões mais acertadas.

Quando eu fui procurado pelo amigo Vilmar Ferreira, falando da possibilidade de adquirirmos juntos a Indumetal, cheguei a argumentar que não era o momento, pois iria desviar o meu foco dos desafios que já se avolumavam nos negócios que mantinha. Mas os ar-



longe. E foi isso que nos motivou a fazer o investimento.

A Indumetal sempre esteve presente no mercado nacional, concorrendo de igual para igual com as empresas do eixo sul-sudeste. O foco principal era o fornecimento de ferragens, para as companhias de distribuição elétrica e de telefonia. E quando esse mercado cresceu, ela cresceu junto, teve o seu auge. Com a entrada de muitos concorrentes e o aumento da competitividade, a empresa não conseguiu acompanhar as mudanças, e perdeu parte da sua fatia do mercado.

Nós assumimos com essa consciência e a certeza de que havia outros nichos por explorar. Nós sabemos que ainda é muito importante disputar esse mercado, e até

gumentos dele forma mais fortes e acabaram me convencendo.

Empresa tradicional, com uma rica história construída em meio século de atuação, reconhecida por ter feito entregas importantes junto a grandes clientes tanto no mercado cearense quanto de outros estados, a Indumetal vinha enfrentando alguns problemas, mas tinha potencial para reconquistar o prestígio outrora conquistado e até mesmo ir mais





trabalhar para abocanhar uma fatia maior dele. E temos competência para isso. Mas também sabemos que existem outros mercados para serem atingidos e a gente está focando até mais nisso. Olhamos com bons olhos para o segmento de energia fotovoltaica, e a chegada da internet 5G. Os grandes players desses mercados demandam por muitos produtos que podem perfeitamente ser feitos através da estamparia e da galvanização, que são a expertise da Indumetal.

Há muito espaço por explorar, e nós estamos nos preparando para isso. Se há mercados onde não tem falta de investimento, o de energia e o de comunicação são os dois mais em voga. E não se faz energia ou comunicação sem o suporte de uma infraestrutura adequada. E a infraestrutura passa obrigatoriamente por uma torre, seja ela para eletrificação, medição da velocidade



dos ventos, ou transmissão de dados. Esse é um produto indispensável nesses novos mercados, que até bem pouco tempo atrás não eram muito presentes. A gente sabe que é um leque muito aberto, mas também sabemos que existe muito mais coisa por fazer.

Hoje pela manhã uma pessoa me perguntou: “O que é que vocês fazem?” Eu deixei sair um sorriso meio irônico e disse: “Põe a cabeça na janela e olha. Você vê algum poste galvanizado? A gente faz! Vê algumas ferragens em cima dos postes? A gente faz! Vê algum daqueles relógios com propagandas em LED que a prefeitura disponibiliza nas ruas? A gente faz.”

O mercado de produtos que levam metal em sua estrutura é muito grande, e ainda tem muito por crescer. E é acreditando nesse potencial que estamos trabalhando para que a Indumetal retome o caminho do crescimento. Sabemos que não vai ser tão simples, pois não se implanta uma nova cultura da noite para o dia, é preciso planejamento, método e muita disciplina. Mas esse é o nosso jeito de conduzir os negócios. Não chegamos até aqui por acaso, o que somos hoje é resul-



tado de um trabalho árduo, mas organizado e meticulosamente calculado.

Sabemos o que queremos fazer, temos o nosso método de trabalho, estamos reestruturando o quadro de pessoal, queremos ter conosco uma equipe comprometida com os nossos propósitos, atuando em sintonia com o nosso jeito de pensar e de fazer a coisa acontecer. É preciso afinidade para que o trabalho aconteça de forma consistente e gere os resultados que queremos alcançar.

Eu sou movido a desafios, e o Vilmar não é diferente. Não nos falta coragem para lutar, e temos sede de vitória. Com fé em Deus e muito trabalho, vamos conseguir superar mais esse desafio! 🚧



petral

@grupopetral

DESDE 1981, FORNECENDO FERRO E AÇO

CORTE E DOBRA DE CHAPAS

CORTE EM SERRAS DE FITA

CORTE PLASMA

CORTE LASER

BARRAS CHATAS

CANTONEIRAS

REDUTORES

NYLON

BRONZE

CHAPAS

EIXOS

TUBOS

PERFIS



R. JACAÚNA, 500 - BARRA DO CEARÁ, FORTALEZA/CE.

☎ 85 34850153 | 85 999989977 ✉ petral@petral.com.br

PROJETO EMBAIXADOR CIDADÃO

O Projeto Embaixador Cidadão é um sonho que se tornou realidade. Nasceu na mente espiritualizada do Pastor Jadiel Brandão de Almeida, que foi um menino na rua, mas não um menino de rua.

Filho mais velho de uma prole de seis irmãos, aos oito anos, com a separação dos pais, ele se viu na obrigação de ajudar a mãe no sustento da casa. Começou a trabalhar no mercado público de Maceió, capital do estado de Alagoas. Vendia banana, laranja, alho, colorau, palha de aço, fósforo e outras coisas mais. Quando não estava trabalhando, estudava em um Projeto Social chamado Lar do Bom Samaritano, onde recebeu as primeiras lições educacionais e orientações para a vida.

O Projeto era administrado pela Primeira Igreja Batista de Maceió, sob a responsabilidade do Pastor José Tavares de Sousa.

Éramos incentivados aos estudos, a respeitar os professores, ater disciplina, fé em Cristo e nos tornarmos cidadãos de bem. Eu e mais dois irmãos, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, conseguimos nos formar. E desde o ano de 1990 criamos o Projeto Embaixador Cidadão na comunidade do Sítio Ilha, aqui no Ceará, onde havia muita vulnerabilidade social, com crianças, adolescentes e famílias inteiras correndo o risco ao serem influenciadas pelas drogas, prostituição, roubos, violência e outras tantas mazelas que afligem os mais vulneráveis. O projeto nasceu como fruto da minha gratidão a Deus e àqueles que muito fizeram por mim, por meus irmãos e minha mãe.



O Projeto Embaixador Cidadão tem como missão geral, “Desenvolver o indivíduo como cidadão, observando os valores e princípios cristãos.”

Como missão nos comprometemos a:

- Imprimir nas crianças e adolescentes a consciência da necessidade do estudo, valorizando a escola e o educador;
- Apresentar exemplo de pessoas dignas de serem imitadas;
- Ajudar a reestabelecer laços de famílias quebrados;
- Ajudar as famílias na formação de seus filhos;



- Capacitar as crianças e adolescentes para vida e para o mundo;
- Inspirar altos e nobres ideias nas crianças e adolescentes;
- Incentivar a todos a terem uma vida de serviço ao próximo.

Servimos a Deus quando servimos ao próximo. Disse Jesus: “*Em verdade eu afirmo que quando vocês fizerem o bem aos pobres e humildes, a mim fizeram*”. MT. 25:40

Porque os adolescentes precisam

O texto sagrado da Bíblia nos informa que, como ser humano, “*Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens*” - Lucas 2:52.

Da mesma forma, meninos e meninas da nossa comunidade precisam desenvolver-se fisicamente, mentalmente, socialmen-

te, moralmente e também espiritualmente.

Portanto, através do Projeto Embaixador Cidadão, esta tremenda responsabilidade é encarada no sentido de descobrir e desenvolver em cada adolescente seus talentos, habilidades e potencialidades, o que exige de nós muito amor, abnegação, disposição e dedicação, para que possamos contribuir na formação de homens e mulheres de bem,





cidadãos de verdade, dos quais suas famílias possam se orgulhar.

É, pois, uma tarefa urgente, uma vez que um tempo precioso está se passando e uma boa parcela de nossos adolescentes estão se perdendo no mundo das drogas, do crime, da prostituição, do aliciamento de pedófilos e traficantes, bem como, da péssima influência e do mau uso dos meios de comunicação e dos aparelhos eletrônicos que estimulam a violência e também, pela falência das principais instituições como a Família, o Estado, as Escolas e as Igrejas.

Porque as famílias precisam

As péssimas influências cercam as nossas crianças e adolescentes por todos os lados. Mesmo as famílias que pagam o alto preço de querer dar aos seus filhos uma boa educação, tanto a educação de berço quanto a educação secular, estão vendo seus filhos sendo tragados por essa violência crescente e incontrolável.

Este projeto coloca-se como parceiro na condição de cooperador das famílias na missão de desenvolver em nossos adolescentes todas as suas potencialidades.

Porque a sociedade precisa

A sociedade precisa de homens e mulheres de bem, verdadeiramente

“

As péssimas influências cercam as nossas crianças e adolescentes por todos os lados. Mesmo as famílias que pagam o alto preço de querer dar aos seus filhos uma boa educação, tanto a educação de berço quanto a educação secular, estão vendo seus filhos sendo tragados por essa violência crescente e incontrolável.

”

te cidadãos, que queiram transformar a sua terrível condição e triste realidade. Cidadãos que queiram espalhar os valores de justiça, de paz, do amor e da harmonia entre os homens.

Como se dá o trabalho

Temos uma equipe formada de professores voluntários que prestam serviços nas áreas educacio-



nal, musical, esportiva e artes. Eles não recebem salários, mas uma ajuda de custo quando necessário).

Educacional - Palestras educativas: Prevenção ao uso indevido de drogas, gravidez na adolescência, higiene pessoal, prevenção ao aliciamento de pedófilos e traficantes, violência, preconceito racial, respeito aos pais, professores e superiores. Encontro com os pais onde também abordamos esses temas.

Musical - Aprendizagem de um instrumento e uso da voz. (violão, teclado e bateria), Formação de corais para apresentações em instituições locais.

Esportiva - Educação física em parceria com os alunos do Instituto Federal do Ceará Campus Limoeiro

do Norte (IFCE), esporte diversos, caminhadas, excursões e passeios. **Artes** - Teatro: A arte de representar, e pinturas

Ações empreendidas

Durante 30 anos ininterruptos o projeto EMBAIXADOR CIDADÃO manteve uma creche-escola com 110 alunos de 2 a 6 anos em convênio com a prefeitura municipal de Limoeiro do Norte e o Colégio Batista Santos Dumont, em Fortaleza, onde tínhamos a orientação pedagógica do mesmo e auxílio técnico financeiro.

Com a chegada da pandemia de Covid 19, fechamos a Creche em 2020, não sendo possível a sua reabertura. Hoje o projeto atende apenas às crianças e adolescentes de 7 a 13 anos no total de 70 crianças.

Nossa maior satisfação nesses 34 anos de projeto é saber que temos 32 alunos com curso superior, que hoje são Professores, Dentistas, Engenheiros, Psicólogos, Veterinários, Farmacêuticos, Advogados, Assistente Social, Pastores, Comerciantes, Administradores.

Nossa maior tristeza é saber que 14 crianças e adolescentes que participaram do nosso projeto foram assassinados por conta de drogas, envolvimento com drogas, tráfico de drogas. Apesar desta situação nossa comunidade no Sítio Ilha em Limoeiro do Norte tem mudado substancialmente.

Bom seria que o poder público olhasse com mais atenção às instituições não governamentais que têm projetos com crianças e adolescentes bem como a sociedade civil.



Atualmente o projeto é gerenciado pela Diretoria da 1ª Igreja Batista de Limoeiro do Norte, que investe parte da sua receita. Também recebe outras ajudas, por parte de empresários e da sociedade Limoeirense.. Temos um convênio com o Mesa Brasil, que sempre nos ajuda com frutas - Banana Melancia e Melão, e Alimentos diversos.

Nossa gratidão ao SIMEC pela divulgação do nosso Projeto. 🙏



SERVIÇO

Pastor Jádriel Brandão de Almeida

Diretor do Projeto Embaixador Cidadão

✉ prjádrielbrandao@hotmail.com

☎ (88) 99765.6899

DOAÇÕES

Chave PIX: 07982192000128

Agência: 2253-5

Conta: 56.348-X

Banco do Brasil



HISTÓRIA DOS VEÍCULOS ELÉTRICOS

CAPÍTULO 2: APLICABILIDADE E EFICÁCIA

Por **Fernando Ximenes**
Cientista industrial

Tudo é energia, e isso é tudo que há!
Albert Einstein



O Táxi Elétrico – Um fato importante na história

No final do século XIX, precisamente em 1897, teve início a era de ouro dos táxis elétricos, quando Walter Bersey projetou e desenvolveu uma frota de veículos movidos a eletricidade e os apresentou às ruas de Londres, na Inglaterra. O fato também se repetiu nos Estados Unidos, mais precisamente na cidade de Nova York, onde, no mesmo ano, a empresa *Samuel's Electric Carriage and Wagon Company* começou a operar uma frota de 12 táxis Hanson elétricos. Logo no ano seguinte, em 1898, com 62 táxis elétricos nascia a *Electric Vehicle Company*, confirmando o sucesso dos novos veículos, que traziam largas vantagens sobre os carros convencionais a propulsão (combustão interna e vapor).

Entre os diferenciais estavam o fato de os veículos elétricos não apresentarem vibrações, serem mais confortá-

veis e silenciosos, sem os ruídos dos carros a combustão, movidos a gasolina, álcool ou diesel. Além do que, cujos elétricos são fáceis de dirigir, não exigem mudanças de marcha no câmbio. Isso sem falar que na época era preciso desprender grande esforço manual para dar partida na manivela dos carros convencionais. Ademais, os carros a combustão tinham maior custo, devido à finitude das reservas de petróleo. Tudo isso acabou por colocar os carros elétricos na preferência das pessoas.

A partir do século XXI, diante da crescente preocupação com o meio ambiente, frente à poluição causada pelos veículos a combustão, o interesse em veículos elétricos particulares aumentou. O foco coletivo na sustentabilidade da infraestrutura de mobilidade urbana, passou a exigir transportes privados e públicos baseados em melhorias tecnológicas dos veículos elétricos, que trazem, além do conforto humano, melhor dirigibilidade, sustentabilidade, redução de custos, e menor periodicidade de manutenção.





Táxi elétrico "Victoria" da Columbia Electric, em 1905, passando em frente à Casa Branca

A eficácia do Carro Elétrico

O primeiro recorde de velocidade dos carros elétricos pertence ao belga Camille Jenatzy, e foi conquistado em 1898, quando atingiu 27km/h. Ainda naquele ano, o francês Charles Jeantaud, estabeleceu um novo recorde alcançando a marca de 63,13 km/h. Mas o belga não se intimidou e em janeiro de 1899 quebrou novamente o recorde, chegando a 66,66km/h. Porém, essa conquista durou pouco tempo, pois no mesmo dia foi Jeantaud que reestabeleceu a liderança fazendo o seu veículo chegar aos 70,31km/h.

As rivalidades continuaram, e em março de 1899 o carro elétrico

projetado pela equipe do francês chegou aos incríveis 92,78 km/h.

Foi quando o empresário belga decidiu que não se daria por vencido nessa competição, desenvolvendo um novo carro (até então os dois fabricantes haviam apenas modificado os veículos iniciais) em forma de foguete, com pneus cheios com ar projetados pela Michelin e uma carroceria feita de uma liga mais leve e muito mais custosa. Mas naquele momento o orgulho de vencer falava mais alto que o dinheiro, e resultado disso tudo foi o nascimento, em abril do mesmo ano, do La Jamais Contente (um nome apropriado para quem busca sempre ultrapassar os seus

limites), que foi o primeiro carro ultrapassar a marca dos 100km/h (precisamente 105,88 km/h) e criar a marca dos 0 a 100km/h, que prossegue até hoje.

Em tempos como os atuais, quando nas corridas de Fórmula 1 os carros ultrapassam os 300 Km/h, os recordes dos carros elétricos se voltam para a autonomia das baterias e a redução de custos, de modo a viabilizar cada projeto.

Mas ainda teimo em afirmar que a "forma de foguete" para carros é a mais viável, por quebrar resistências aerodinâmicas. Mas também é



Em 1899, o La Jamais Contente chegou a 105 km/h



preciso utilizar “ligas mais leves”, como o alumínio. E é seguindo estes dois princípios que eu pretendo lançar, muito em breve, um carro elétrico em um formato que se assemelha ao avião Mirage, pontiagudo, regulado com dois ou três assentos de passageiros, chassi em alumínio, aceleração *joystick* tipo manete de helicóptero, bolha transparente fotovoltaica, gerador eólico com geração de energia na frenagem. Este carro será batizado de “Pointy Car Electric FX”.

Mas retornando à história, entre 1888 e 1912, houve espaço de destaque para a eficiência dos carros elétricos, que tinha como uma das principais marcas os “o a 100km/h” utilizada como referência para medir a eficácia do motor elétrico. Essa referência foi criada a partir da competição dos fabricantes belga e francês, Camille Jenatzy e Charles Jeantaud.

A Indústria dos Carros Elétricos

Em 1903, época em que a *Ford Motor Company* foi fundada, Thomas Edison desenvolveu a tecnologia de baterias de níquel-ferro para usos do carro elétrico e outras atividades, com investimentos de US\$ 1,5 milhão. A ideia de Henry Ford era utilizar as baterias criadas por Thomas Edison em um *layout* de carros que se chamaria “Edison-Ford”.

Desde aquela época até os dias atuais, a preocupação dos carros elétricos sempre esteve voltada tanto para o motor elétrico, quanto para a tecnologia das baterias. Hoje temos a tecnologia mais adequada, o que nos possibilita desenvolver e produzir baterias em maior escala e a custos bem inferiores.

Dez anos depois de fundar a Ford Motor, Henry Ford criou um protótipo junto com Thomas Edison, que deu início à revolução elétrica no automobilismo. Foi na *Edison Illuminating Company*, que Ford recebeu o incentivo de que precisava para desenvolver o seu projeto de um veículo com a tecnologia elétrica.

Mustang Mach-E, SUV elétrico inspirado no carro icônico



Vale ressaltar que a Ford nunca parou a pesquisa por carros elétricos, tanto que, no final do século XX, lançou outros protótipos. Ao longo da década de 1990 a Ford iniciou, nos Estados Unidos, o desenvolvimento em escala comercial da Ford Ranger, seu primeiro veículo elétrico com emissão zero para o mercado, que foi lançada no ano de 1996. Além disso, lançou a inovadora E-Transit, o Mustang, e o Ford Comuta. Este desenvolvido na Inglaterra.

Em 2010, o brasileiro e cearense Fernando Ximenes que aqui escreve, lançou o Carro Quadriflex, de exclusiva definição, com alimentação por quatro fontes de energia: Eólica, Etanol, Gasolina e Solar. O ousado modelo da marca Gram-Eollic, trazia como diferencial um maior torque, que fez dele um carro conceito, com linhas inovadoras que fugiam dos modelos tradicionais do mercado automobilístico então em voga.

Em sintonia com o conceito de sustentabilidade, o Quadriflex, além contribuir com o meio ambiente,

gerando crédito de carbono, tinha uma identidade própria, agregada a um design inovador, cor cítrica e todos os acessórios dos carros convencionais que promovem conforto ao passageiro. Mas o grande diferencial mesmo era o fato de ser autogerador de energia, fruto dos componentes que formam uma Construção Integrada Eólica Fotovoltaica BIEPV, que, traduzindo, gera energia através dos fótons das células, a partir de um módulo fotovoltaico instalado no teto do carro.

O Quadriflex conta ainda, com uma fonte de energia eólica que produz energia através de dois geradores que utilizam os ventos que entram pelo para-choque. Quanto mais velocidade o carro alcança, mais vento entra nos geradores eólicos, e maior é a produção de energia, o que lhe dá autossuficiência energética, e maior autonomia. Com tecnologia *High Quality Technology Gram-Eollic*, o Quadriflex veio para mudar a história dos automóveis, estreando uma nova era.



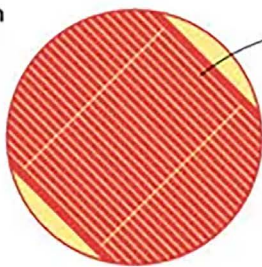
A cada dia os carros elétricos ganham mais espaço no mercado mundial de automóveis. Praticamente todas as montadoras estão substituindo seus *layouts* de produção, mudando de carros a combustão para carros híbridos e elétricos.

Ao longo de todo o século XX os carros equipados com motores a combustão dominaram o mercado mundial, já na atualidade, início do século XXI, o interesse passa a ser por veículos elétricos. Dos carros particulares aos transportes rodoviários (caminhões, carretas, vans, ônibus etc.), privados e públicos.

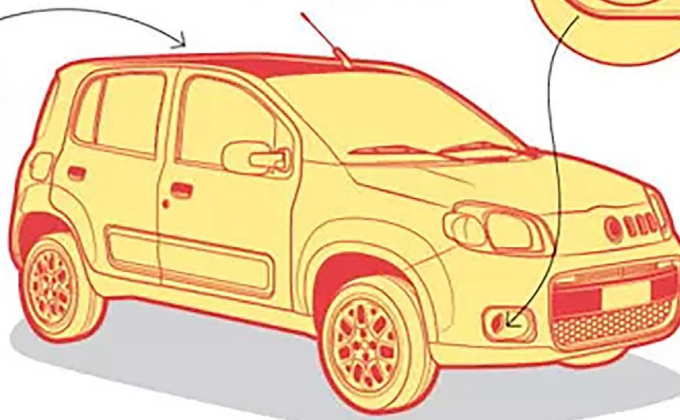
Todo esse aumento de interesse pelos veículos elétricos se dá em função não apenas por questões ecológicas, mas também pela possibilidade de minimizar custos tanto com equipamentos, quanto com o próprio veículo. Depois vem também a redução de custos com manutenção, que nos veículos elétricos é bem menor por conta da durabilidade dos componentes. As peças dos veículos elétricos têm maior vida útil. Claro que o apelo ecológico também pesa, mas há toda uma gama de fatores que contribuem para as mudanças. ✂

CARRO QUADRIFLEX

1. O carro adaptado tem um motor de combustão comum que funciona a gasolina e álcool



2. No teto, uma placa capta raios solares e os transforma em energia



3. No para-choque, duas hélices funcionam como turbinas de vento e começam a captar energia quando o veículo atinge os 40 km/h



4. As energias eólica e solar alimentam componentes internos, como ar-condicionado e rádio, ajudando a reduzir o consumo de combustível

CARIRI



A diretora regional do SIMEC Cariri, Amélia Linard, se reuniu com o diretor financeiro, Pedro Mendonça Junior, e o gerente do Sesi e coordenador da FIEC Cariri, Francisco Leite, na sede do sindicato em Juazeiro do Norte, para discutir ações e estratégias de divulgação junto aos associados da região, dos benefícios que o Sistema FIEC, através do Sesi e do SENAI, pode proporcionar aos empresários e suas empresas.

Em outro momento, a diretora regional se juntou a seus familiares para celebrar a inauguração do Museu Orgânico Mestre Antônio Linard, instalado pelo Grupo Linard, na cidade de Missão Velha, com o propósito de preservar a memória da empresa e de todo o setor naquela região. Na ocasião o diretor do SIMEC, Ricardo Barbosa, que é CEO da CPN (Chapas Perfuradas do Nordeste), realizou visita ao equipamento, que guarda verdadeiras relíquias do início da implantação do setor metalmeccânico no Cariri. ✂



VALE DO JAGUARIBE



O presidente do SIMEC, César Barros, juntamente com alguns diretores e associados, participou da Reunião Itinerante de Alinhamento de Pautas e Ações do sindicato, realizada na sede da empresa Laminação Vale do Jaguaribe (LVJ), em Caucaia, que é liderada pelo diretor do setor metalúrgico do SIMEC, Francisco Odaci. Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e todo o processo produtivo da LVJ, uma indústria nos segmentos de autopeças (suspensão de linha pesada e intermediária), aços longos e ferramentas agrícolas, destacando-se como um case de sucesso em organização, gestão e qualidade dos produtos. Na pauta, temas relevantes com holding empresarial e familiar, e paradigmas do mercado de energia.

Acompanhavam o presidente no momento, o 3º vice-presidente Ricardo Barbosa, o diretor financeiro Pedro Mendonça Junior, e os empresários Joaquim Carrocerias Vicunha, Renato RTR e Sérgio Figueiredo.



Entre os dias 24 e 25 de junho o SIMEC Vale Jaguaribe realizou o Workshop de Manutenção em Tochas TIG e MIG, em parceria com a empresa OXIMG e as instituições FIEC, UFC de Russas, IFCE Campus de Tabuleiro do Norte e IFCE Campus Morada Nova. O evento atraiu empresários das cidades de Tabuleiro do Norte, Russas e Morada Nova, e foi uma oportunidade única para compartilhar conhecimento e abrir novas possibilidades de negócios para os associados da região. ✂

Eventos

SIMEC em Revista
deixa você por dentro
dos principais eventos
relacionados ao setor
eletrometalmecânico no
Brasil e no mundo.



06-08 | AGO/24

MEC SHOW 2024
FEIRA DA INOVAÇÃO INDUSTRIAL
Serra/ESw



05-07 | SET/24

EXPO PEÇAS 2024
FEIRA DE NEGÓCIOS, TECNOLOGIAS
E PEÇAS AUTOMOTIVAS
Goiânia/GO



17-20 | SET/24

ELETROMETALMECÂNICA 2024
FEIRA E CONGRESSO DE
TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA
ELETROMETALMECÂNICA
Goiânia/GO



29-31 | SET/24

TUBOTECH 2024
FEIRA INTERNACIONAL DE TUBOS,
VÁLVULAS, BOMBAS, CONEXÕES E
COMPONENTES
São Paulo/SP

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dia do consumidor



A **DATA** foi instituída em 15 de **MARÇO** de 1962 pelo presidente norte-americano John F. **KENNEDY**, após este enviar um manifesto ao Congresso em que defendia o direito dos consumidores. O dia foi criado para nos lembrar dos **DIREITOS** do **CONSUMIDOR** e para as **EMPRESAS** não se esquecerem do compromisso de respeitar as **LEIS** que regem o livre **COMÉRCIO**.

Em 1985, a Assembleia Geral das **NAÇÕES** Unidas da ONU determinou que a data tivesse **CARÁTER** mundial, tendo como **BASE** as diretrizes da entidade e dando o **JUSTO** reconhecimento à **INICIATIVA** de Kennedy.

Em nosso **PAÍS**, os direitos do consumidor estão protegidos pela Lei nº 8.078, de 11 de **SETEMBRO** de 1990, que entrou em vigor **SEIS** meses depois. A partir daí, fundou-se o **PROCON**, o qual serve como **MEDIADOR** entre consumidores e comerciantes, em caso de divergências.

L H M C A R A T E R
E N L M B Y R G U C
I D E M P R E S A S
S N O B D G C B O E
E N P A N B R I R T
N E R A C D M N G E
A F O A O Y H I D M
Ç T C Y M D H C D B
Ô I O T E R O I S R
E S N F R T O A S O
S I B U C C L T E H
A D G A I C L I R A
M A R Ç O C M V C G
D S T U M H L A Y G
T H U D D D A F E U

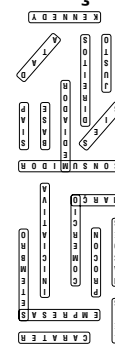
C O N S U M I D O R

G U H H F E A E U I
S R R S B D M B B S
D G E A D I M A H I
G I R D E A S S N A
S A U I R D M E S P
H R E R U O M S T Y
I J T E F R C Y I O
D U F I D A E R B D
E S I T E Y I Y A R
A T D O F C R T L L
U O H S M A A C C U
Y R T M G C H M C M
B M K E N N E D Y S

25



Solução





SEJA PARTE FUNDAMENTAL DESTA MÁQUINA

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implementações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento

TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 1º Andar - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

TRANSFORME SEU FUTURO COM O SENAI CEARÁ

Cursos nas áreas de:



Alimentos e bebidas



Automotiva



Energias Renováveis



Logística



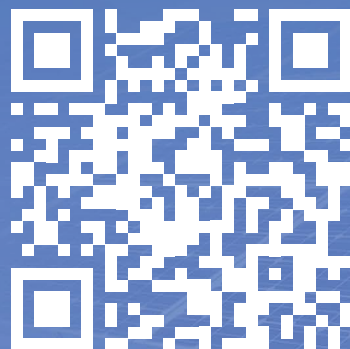
Tecnologia
da Informação



Têxtil e vestuário

e muito mais!

Matricule-se já!



Fale com a gente

 senai-ce.org.br

 (85) 4009.6300

